

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

Estamos dando início ao décimo-terceiro volume da Revista Akrópolis. O nosso objetivo ao longo de todo esse período tem sido o de promover a divulgação do conhecimento em suas mais diversas modalidades, acompanhando as mudanças inerentes a esse processo e reconhecendo, pois, a sua dinâmica mais ampla. Por isso, o que presenciamos nesses doze anos foi a introdução de novos temas a serem debatidos, de questões que foram pensadas e repensadas nesse espaço privilegiado para se promover o intercâmbio de novos e antigos conhecimentos, tendo a certeza de que o futuro das ciências permanece como um campo essencialmente aberto.

Tendo em mente essa filosofia de trabalho é que o presente número da Revista Akrópolis traz, em conjunto, cinco artigos independentes e os trabalhos apresentados na Jornada do curso de História – Campus Sede, realizada em setembro de 2004. Nos artigos apresentados, o núcleo condensador das reflexões foi a Educação e, por consequência, o ensino em sala de aula. Nesse sentido, os artigos versam sobre a hiperatividade e as suas implicações na aprendizagem; a importância do brincar para a educação e a aprendizagem; a questão da motivação no interior do processo ensino-aprendizagem; a educação ambiental e como trabalhá-la na sala de aula; e, por fim, os desafios de se colocar em prática o ensino da História regional e local. São temas que envolvem o cotidiano dos educadores e das escolas e que contribuem de maneira real para o aperfeiçoamento da prática educativa.

Por outro lado, a Jornada de História nos remete ao universo rico e envolvente da ciência histórica que procura desvendar a trama do nosso passado tecendo cuidadosamente os passos que foram sendo dados até o nosso presente. Compreender historicamente a nossa realidade, mesmo que de forma multifacetada e fragmentada, contribui para que possamos encontrar um sentido ao tempo que vivemos como presente. Os trabalhos da Jornada foram apresentados em forma de palestras por professores da área de História, Cinema e Pedagogia, contando, ainda, com a participação dedicada de vários egressos que puderam mostrar as preocupações de jovens pesquisadores e as suas aspirações enquanto historiadores. O contato entre o antigo e o novo parece deixar sempre um rastro para que outros caminhos possam ser trilhados.

Heiji Tanaka
Editor